
COMUNIDADE ARBÓREA SOBRE UM SAMBAQUI E A VEGETAÇÃO DE RESTINGA ADJACENTE NO PARQUE ESTADUAL DA ILHA DO CARDOSO



Edison Rodrigues

INTRODUÇÃO

Sambaquis – Sítio arqueológicos
Grupos pré-históricos de pescadores coletores
montes de conchas,

Localização - planícies arenosas do litoral brasileiro
Vegetação de Restinga

INTRODUÇÃO

Vegetação de Restinga -

Definições de Restinga

Determinado mais pelas condições edáficas e não pelo clima

Apresenta solo arenoso, pH ácido, baixa quantidade de matéria orgânica e baixa umidade

Fatores condicionam as diferentes fisionomias desse ecossistema

Fisionomias -

Vegetação de praias e dunas

Vegetação arbustiva e

Florestas de Restinga

Demais fisionomias (Resolução CONAMA nº 07)

INTRODUÇÃO

A Fisionomia da Vegetação
de Restinga



+ condições edáficas
- clima

PREMISSA

A presença do sambaqui + vegetação de restinga = **ambiente diferenciado**

Diminuição do pH ácido – calcário da degradação das conchas

Topografia – Redução de umidade e distanciamento do lençol freático

PERGUNTA

A vegetação sobre o sambaqui apresenta diferença na composição vegetal comparada a vegetação de restinga adjacente?

HIPÓTESE

Fazendo uma comparação entre as espécies vegetais sobre o sambaqui e a vegetação adjacente encontra-se uma composição diferente.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

Sambaqui localizado na Vegetação de restinga baixa paralelo a Trilha Didática ao Norte da Ilha do Cardoso

Definição inicial Região central – Maior elevação

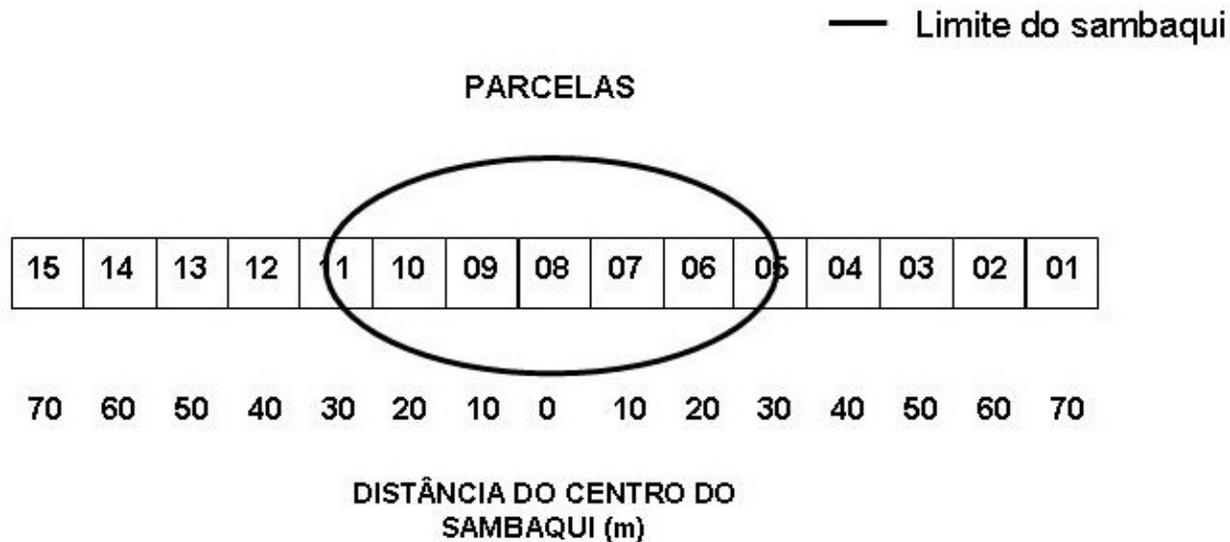
Escavações crescentes de 20 cm de profundidade

Áreas que não apresentavam conchas = limite do sambaqui

Tamanho do Sambaqui = Traçado eixo maior x eixo perpendicular

MATERIAL E MÉTODOS

Forma semelhante a uma elipse
60 m de comprimento e média de 20m de largura



15 parcelas contínuas de 10 x 10 m ao longo do eixo maior

MATERIAL E MÉTODOS

Critério de inclusão – indivíduos arbóreos com perímetro maior ou igual a 10 cm na altura do peito (PAP)

Indivíduos ramificados

Identificação das espécies e quantificação de indivíduos

MATERIAL E MÉTODOS

Para avaliar Riqueza, Abundância = identificação e contabilização

Dominância (índice de Berger Parker)

(Abundância da espécie dominante / Abundância total) em cada parcela

Riqueza, abundância e dominância foram correlacionadas
a distância do centro do sambaqui

Teste utilizado = Coeficiente de Correlação de Spearman

RESULTADOS

Foram identificadas

23 Famílias – 50 espécies

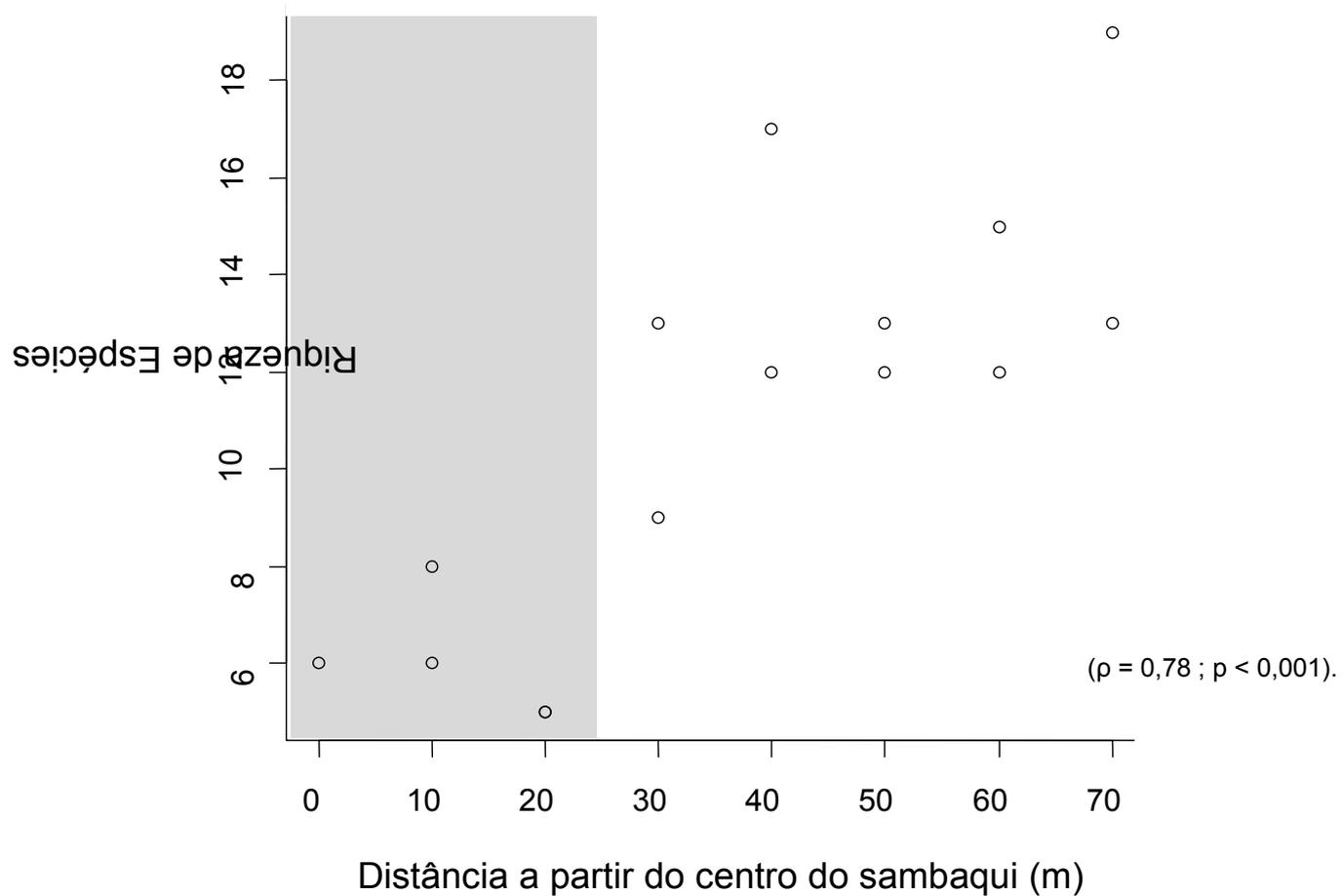
Myrtaceae – 10 espécies

Lauraceae – 8 espécies

Juntas correspondem a 36% das espécies identificadas

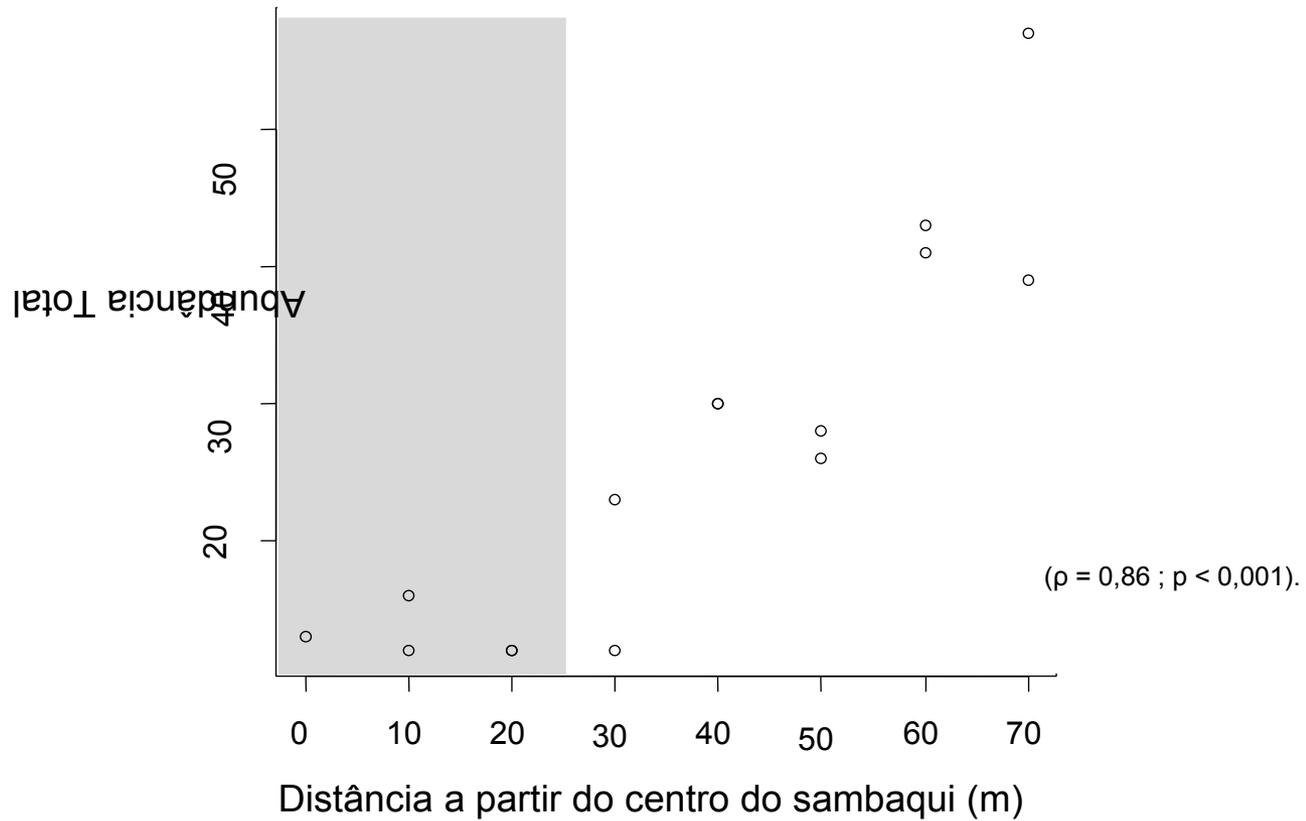
RESULTADOS

Riqueza de espécies arbóreas nas parcelas



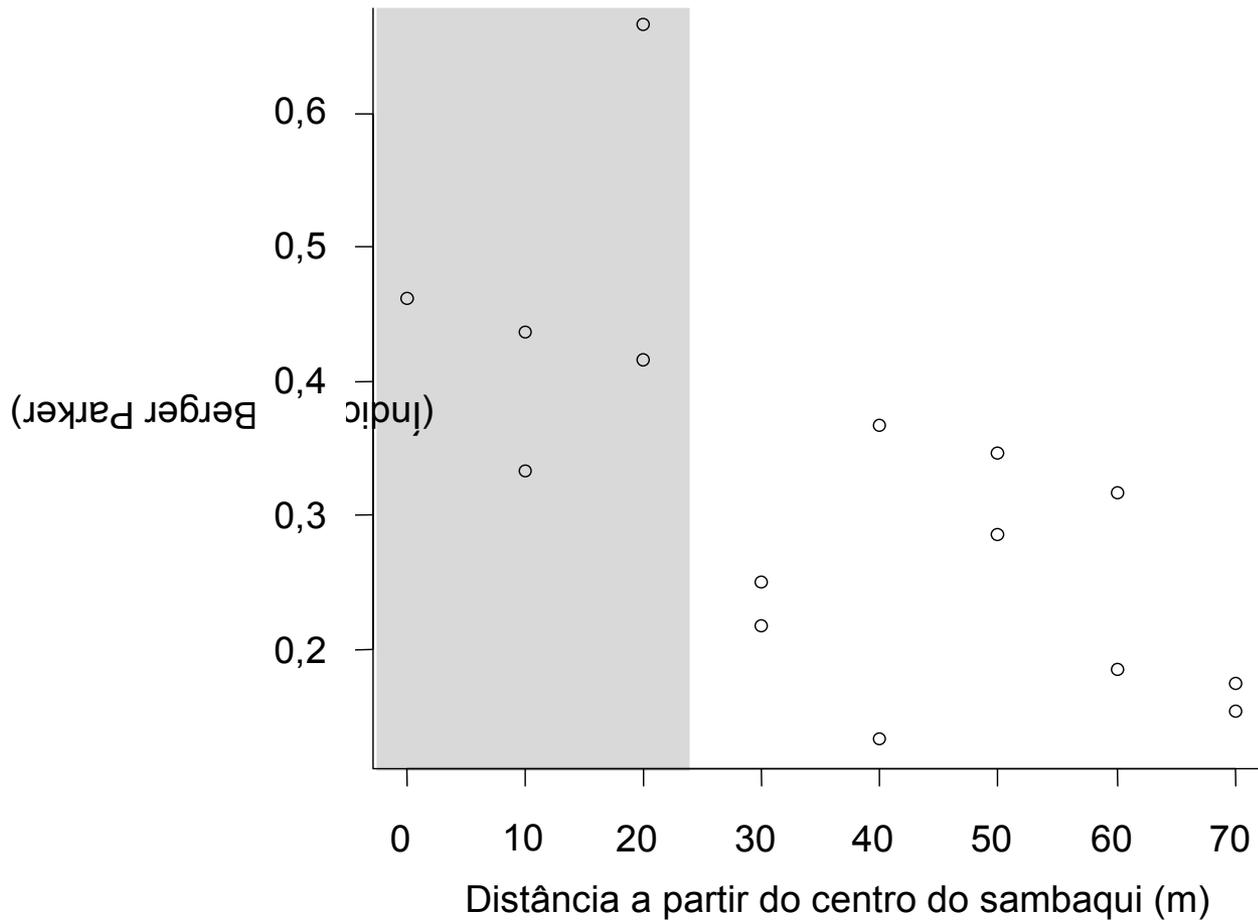
RESULTADOS

Abundância de espécies arbóreas



RESULTADOS

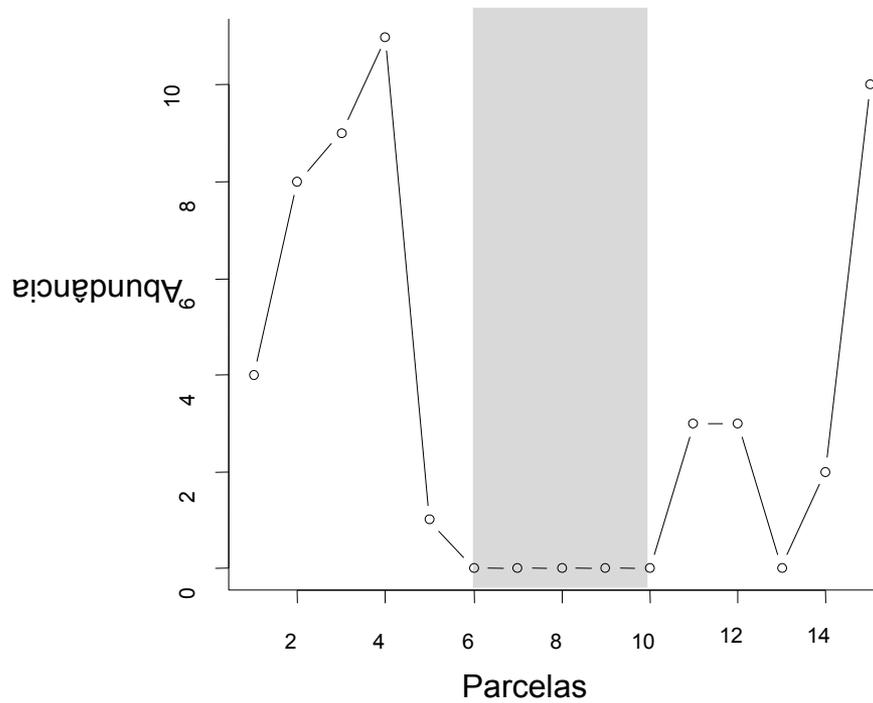
Dominância (índice de Berger Parker)



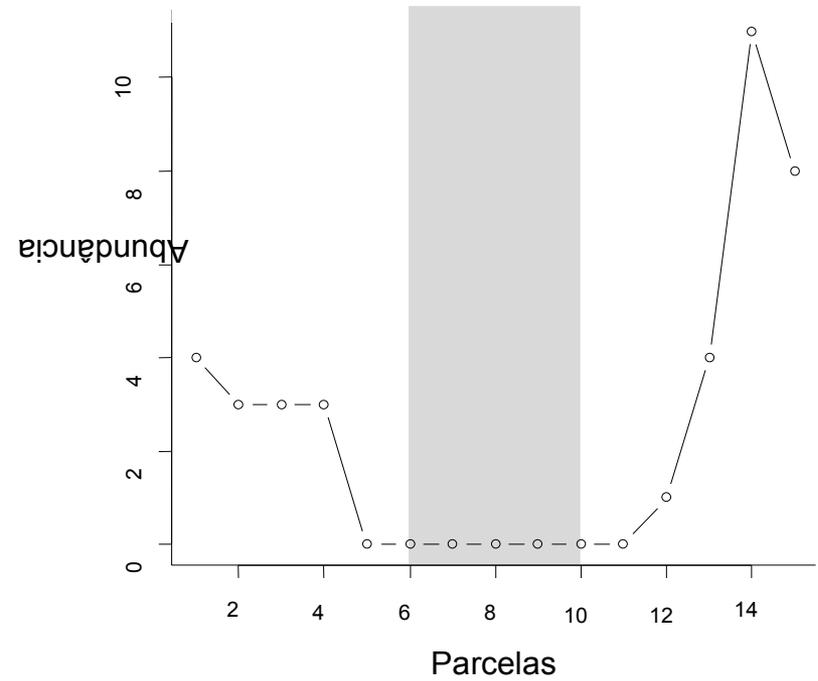
RESULTADOS

Composição

Ilex theezans



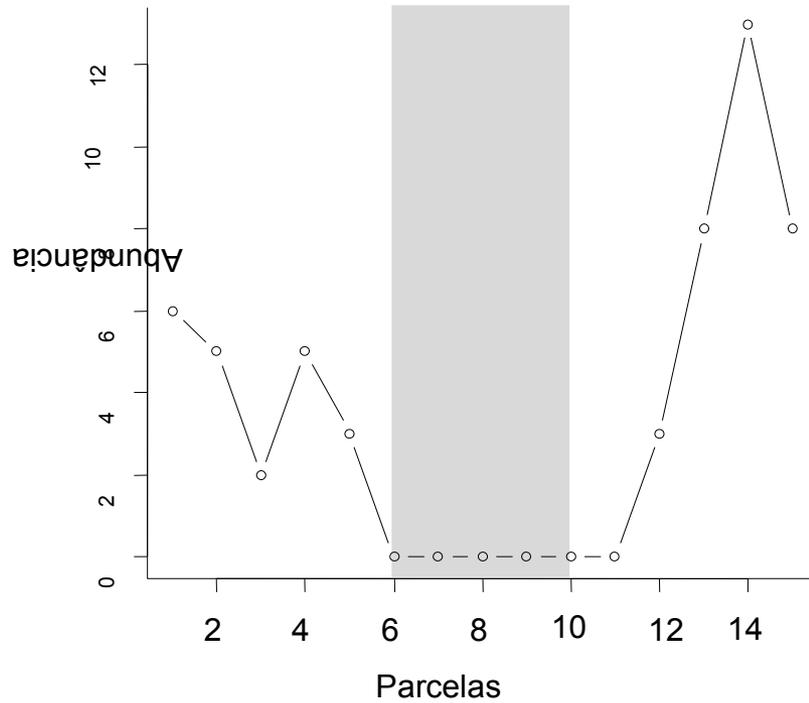
Gutteria australis



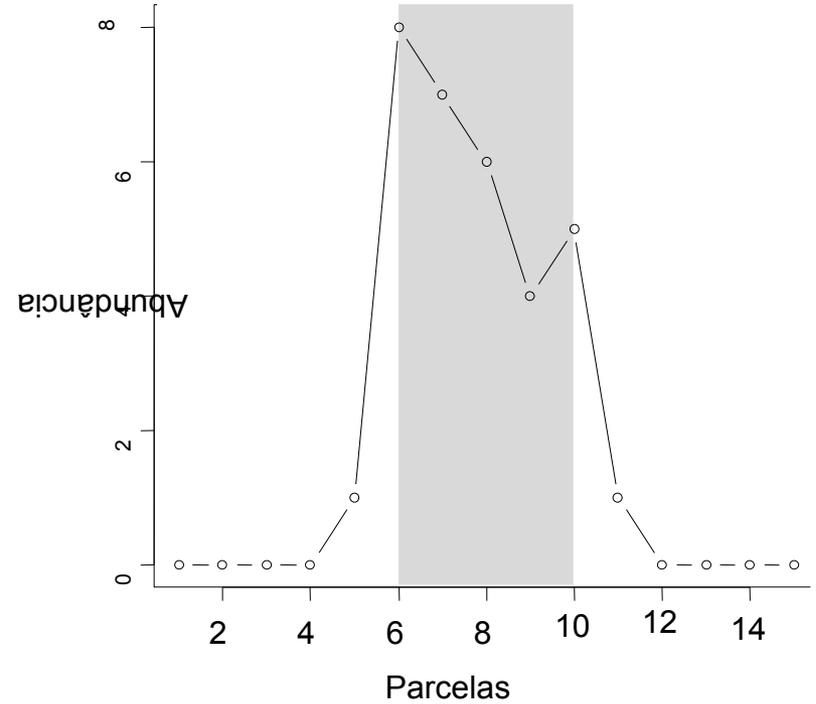
RESULTADOS

Composição

Euterpe edulis



Schinus terebinthifolius



DISCUSSÃO

Riqueza e abundância não mostraram sinais de estabilização

Menor riqueza e abundância na área do sambaqui:

Primeira: pH mais alto e a topografia da área

Segunda: A aroeira *Schinus terebinthifolius* possa estar excluindo por competição as outras espécies típicas da vegetação de restinga.

Terceira: Este sambaqui pode ter sido explorado pelo homem, e a vegetação esteja em fase de regeneração. Explicando a presença de uma espécie de estágios sucessionais iniciais, como a aroeira

DISCUSSÃO

A presença de 32 indivíduos de *S. terebinthifolius* em uma área de 500 m²

Em dois estudos florísticos realizados da Ilha do Cardoso

Em áreas 5.200 m² e 10 hectares

Nenhum indivíduo de aroeira (*S. terebinthifolius*) foi encontrada.

Típica da vegetação arbustiva de restinga mas não das florestas de restinga

DISCUSSÃO

Diferenças na cor do solo do sambaqui e da vegetação adjacente.

Estudos futuros:

Análises de solo – compreender os fatores abióticos

Teste de germinação e desenvolvimento de espécies comuns da vegetação de restinga na área do sambaqui independente da presença da aroeira – Simplesmente de uma restrição abiótica

Testes de desenvolvimento destas espécies sobre a copa de *S. terebinthifolius* – inibição por competição das demais espécies

AGRADECIMENTOS

Identificação das espécies e auxílio em campo:

Selmo Bernardo

Camila Castanho

Cláudio Bernardo

Auxílio em campo:

Carole Utrera Alarcon

Luisa Xavier Lokschin

Análises estatísticas:

Paulo Inácio Prado